

## Celso de Mello manifesta apoio e solidariedade a ministros do STF e ao PGR

21/07/2025

O ministro aposentado **Celso de Mello**, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, enviou uma manifestação de apoio e solidariedade aos oito magistrados da corte que tiveram seus vistos de entrada nos Estados Unidos revogados. A medida foi anunciada na última sexta-feira (18/7) pelo secretário de Estado americano, Marco Rubio.

Celso também enviou uma mensagem com o mesmo teor ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, outro que foi atingido pela medida de retaliação do governo americano.

Na manifestação, o magistrado afirma que a revogação dos vistos não é apenas um ataque às pessoas atingidas, ao Supremo e à PGR, mas uma afronta à honra e à soberania do Brasil.

“Extremamente arbitrário o ato de ‘revogação’ dos vistos dos ministros do STF e de seus familiares diretos, praticado pelo governo Trump, sob o falso pretexto ‘de perseguição e censura’ (?!?) que violariam direitos básicos de brasileiros e americanos!”, escreveu Celso. “Mais do que uma ofensa sem causa, essa prepotente deliberação governamental americana, apoiada em fundamento destituído de veracidade (mendaz, portanto), ao investir, absurdamente, contra o Supremo Tribunal Federal e os seus íntegros e honrados magistrados, desrespeita, profundamente, o nosso País e a dignidade do povo brasileiro!”, continuou ele.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O ministro Celso de Mello manifestou sua solidariedade aos magistrados do Supremo e também ao PGR

Leia a seguir a íntegra da manifestação enviada pelo ministro Celso de Mello aos oito magistrados do Supremo:

**“Extremamente arbitrário o ato de ‘revogação’ dos ‘vistos’ dos Ministros do STF e de seus familiares diretos, praticado pelo governo Trump, sob o falso pretexto ‘de perseguição e censura’ (?!?) que violariam direitos básicos de brasileiros e americanos!**

**Mais do que uma ofensa sem causa, essa prepotente deliberação governamental americana, apoiada em fundamento destituído de veracidade (mendaz, portanto), ao investir, absurdamente, contra o Supremo Tribunal Federal e os seus íntegros e honrados magistrados, desrespeita, profundamente, o nosso País e a dignidade do povo brasileiro!**

**Não se pode minimizar a \*delicadíssima situação a que se acham presentemente expostos o Brasil e as suas instituições democráticas!**

**Não se trata de mera questão econômico-tarifária, mas, isso sim, de deliberado (e gravíssimo) ataque à democracia brasileira e a suas Instituições, notadamente à Corte Suprema do Brasil, ataque esse perpetrado pelo governo Trump, associado tanto à extrema-direita bolsonarista (e aos ‘quislings’ seguidores de Bolsonaro) quanto à extrema-direita internacional, em verdadeira e acintosa coordenação com as ‘big techs’, todos buscando desestruturar o nosso sistema de governo, legitimado pelo modelo de democracia constitucional que o Povo de nosso País implantou após 21 anos de ditadura militar, como bem ponderou, em primorosa análise, em recente matéria publicada no UOL (‘O Brasil está sob ataque’, 19/7/2005), o jornalista Jamil Chade!**

**Já pude escrever, em outra oportunidade, que a desmedida arrogância imperial de Donald Trump leva-o a considerar-se um absurdo ‘imperator mundi’, certamente embriagado pela ‘hybris’ grega, capaz de despertar a ‘ira dos Deuses’!!!**

**Após 5 (cinco) meses no exercício da Chefia de Estado e de Governo dos EUA, o presidente Donald Trump tem demonstrado ser, de modo inequívoco, por ações, gestos e declarações, um governante despojado dos atributos mínimos de ‘statesmanship’!**

**Por lhe faltar a condição honrosa de ‘estadista’, Donald Trump demonstra ser mais um daqueles medíocres e indecorosos governantes (a) que desconhecem a História (e que, por isso mesmo, estão fadados a repetir-lhe os erros), (b) que revelam ultrajante menosprezo pela dignidade de outros povos e grupos nacionais, (c) que transgridem princípios fundamentais que moldaram as relações internacionais dos Estados modernos, como aqueles consagrados pelos importantes Tratados de Paz de Westfália, de 1648, (d) que desrespeitam a Carta de São Francisco de 1945 (ONU), no ponto em que proclama a igualdade soberana dos Estados nacionais (artigo 1, nº 2, e artigo 2, nº 1) e (e) que descumprem o postulado básico da boa-fé e do respeito aos tratados e convenções internacionais (pacta sunt servanda), proclamado pela Convenção de Viena sobre o Direito dos Tratados (artigo 26), entre outros expressivos valores que iluminam e fortalecem o catálogo dos direitos e liberdades essenciais da pessoa humana e que ordenam as relações no plano internacional entre Estados soberanos!**

**Ao me referir aos ‘quislings’ brasileiros, seguidores de Bolsonaro, considero apropriada a menção à figura sinistra de VIDKUN QUISLING (1887-1945), que governou o Reino da Noruega durante sua ocupação pelo infame regime nazista, com que colaborou ativamente — e a que serviu com absoluto e vergonhoso servilismo — na condição de ‘StatsMinister’ (ministro-presidente ou primeiro-ministro)!**

**Seu nome tornou-se sinônimo de “traidor”, pelo comportamento desleal e desonroso com que vilipendiou sua pátria!**

**Com a derrota militar do Terceiro Reich alemão, foi julgado, condenado e executado pelos patriotas noruegueses! ‘Sic semper tyrannis’!**

**Mais do que nunca, e em razão de recentes eventos (entre os quais, o episódio da revogação de vistos), torna-se necessário identificar, expor e punir, nos termos da lei e respeitado o direito ao ‘due process of law’, os ‘quislings’ nacionais que, ressentidos, despojados de qualquer dignidade e destituídos de qualquer sentimento patriótico de respeito e apreço por nosso país, agem, insidiosa ou explicitamente, contra os superiores interesses do Brasil e do seu povo, conspirando, sem pudor e de modo desonroso, aqui ou em terras estrangeiras, com o sórdido (e traiçoeiro) objetivo de submeter nossa pátria, os seus valores e tradições de que tanto nos orgulhamos ao domínio de potestades estrangeiras, buscando reduzir o Brasil à condição inferior e degradante de uma simples colônia...**

**Peço-lhe que receba a minha manifestação de apreço, de respeito pessoal e profissional e de integral solidariedade!”.**

Leia a seguir a íntegra da manifestação enviada pelo ministro Celso de Mello ao Paulo Gonet:

**“(…) Já me manifestei diversas vezes sobre a importância fundamental do Ministério Público no contexto institucional brasileiro!**

**E, ao fazê-lo, destaquei que regimes autocráticos, governantes ímprobos, cidadãos corruptos e autoridades impregnadas de irresistível vocação destrutiva da própria ordem democrática temem — e temem com razão — um Ministério Público independente e fiel defensor da integridade da Constituição e das leis da República!**

**Daí os ataques perpetrados por epígonos do bolsonarismo situados no exterior, com apoio de sua vergonhosa ‘quinta-coluna’ doméstica, promovendo medidas de intimidação contra o ‘Parquet’, com o auxílio de potência estrangeira, em visível demonstração de constrangedora ignorância, precisamente por desconhecerem que o Ministério Público e o seu eminente Chefe, o Senhor Procurador-Geral da República, não se curvam a expedientes ilícitos nem se submetem a injunções marginais do Direito!**

**Não se pode minimizar, contudo, a delicadíssima situação a que se acham presentemente expostos o Brasil e as suas instituições democráticas!**



*Não se trata de mera questão econômico-tarifária, mas, isso sim, de **deliberado (e gravíssimo) ataque** à democracia brasileira e a suas Instituições, **notadamente** à Corte Suprema do Brasil e ao Procurador-Geral da República, **ataque esse perpetrado** pelo governo Trump, **associado tanto** à extrema-direita bolsonarista (e aos ‘quislings’ seguidores de Bolsonaro) **quanto** à extrema-direita internacional, **em verdadeira e acintosa coordenação** com as ‘big techs’, **todos buscando desestruturar** o nosso sistema de governo, **legitimado** pelo modelo de democracia constitucional que o Povo de nosso País implantou **após 21 anos de ditadura militar!***

*(...)*  
*Mais do que nunca, e em razão de recentes eventos (entre os quais, o episódio da revogação de vistos), torna-se necessário identificar, expor e punir, nos termos da lei e respeitado o direito ao ‘due process of law’, os ‘quislings’ nacionais que, ressentidos, despojados de qualquer dignidade e destituídos de qualquer sentimento patriótico de respeito e apreço por nosso país, **agem**, insidiosa ou explicitamente, **contra os superiores interesses do Brasil e do seu povo**, conspirando, **sem pudor e de modo desonroso**, aqui ou em terras estrangeiras, com o sórdido (e traiçoeiro) objetivo de submeter nossa pátria, os seus valores e tradições de que tanto nos orgulhamos **ao domínio de potestades estrangeiras**, buscando reduzir o Brasil à **condição inferior e degradante** de uma simples colônia...*

***Peço-lhe, Senhor Procurador-Geral da República, que receba a minha manifestação de apreço, de respeito pessoal e profissional e de integral solidariedade\*!***”.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-jul-21/celso-de-mello-manifesta-apoio-e-solidariedade-a-ministros-do-stf-e-ao-pgr/>